



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos
Acionistas e Administradores do
Banco VR S.A. (Instituição Líder do Conglomerado Prudencial)
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco VR S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco VR S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial”. Somos independentes em relação ao Conglomerado de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades



éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Ênfase – Partes Relacionadas

Chamamos a atenção para o fato que substancialmente as operações do Banco VR S.A. são realizadas com parte relacionada, conforme descrito nas notas explicativas nº 1 e 22 às demonstrações financeiras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

O Banco VR S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras para fins gerais referente ao semestre findo em 30 de junho de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 29 de agosto de 2019.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.



Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações posteriores tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, a garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Financeiras Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Conglomerado.
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Conglomerado. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Conglomerado a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

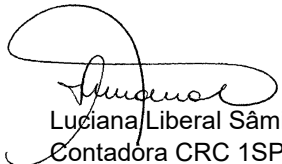


- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de outubro de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6



Luciana Liberal Sâmia
Contadora CRC 1SP198502/O-8

BANCO VR S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
CIRCULANTE	469.510	289.119	CIRCULANTE	17.324	8.340
DISPONIBILIDADES	270	425	DEPÓSITOS (nota 12)	1.173	2.383
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (nota 5)	374.089	288.017	Depósitos à vista	803	1.983
Aplicações no mercado aberto	361.450	266.776	Depósitos a prazo	370	400
Aplicações em depósitos interfinanceiros	12.639	21.241	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	80	180
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (nota 7)	94.577	181	Recebimentos e pagamentos a liquidar	80	180
Pagamentos e recebimentos a liquidar	94.226	136	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1	5
Créditos vinculados	40	31	Recursos em trânsito de terceiros	1	5
Correspondentes	311	14	OUTRAS OBRIGAÇÕES	16.070	5.772
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	39	-	Sociais e estatutárias	221	154
Operações de crédito - Setor Privado	69	-	Fiscais e previdenciárias (nota 15)	297	286
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(30)	-	Valores a pagar a sociedades ligadas	-	4.879
OUTROS CRÉDITOS	535	482	Diversas	15.552	453
Diversos (nota 8)	535	482	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	433.019	262.772
OUTROS VALORES E BENS	-	14	DEPÓSITOS (nota 12)	418.904	248.276
Despesas antecipadas	-	14	Depósitos a prazo	418.904	248.276
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	15.855	18.168	OUTRAS OBRIGAÇÕES (nota 13)	14.115	14.496
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (nota 6)	2.285	4.509	Fiscais e previdenciárias	12.208	12.027
Carteira própria	2.285	4.509	Diversas	1.907	2.469
OUTROS CRÉDITOS	13.570	13.659	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 17)	80.009	78.443
Diversos (nota 8)	13.570	13.659	Patrimônio líquido dos controladores	79.400	77.848
PERMANENTE	44.987	42.268	Capital de domiciliados no país	146.248	146.248
INVESTIMENTOS	44.943	42.243	Reservas de capital	543	543
Participação em controlada no país (nota 9)	44.938	42.238	Reserva de lucros	7.181	7.181
Outros investimentos	5	5	Ajustes de avaliação patrimonial	125	107
IMOBILIZADO (nota 10)	44	25	Prejuízos acumulados	(74.697)	(76.231)
Outras imobilizações de uso	206	206	Participação de Não Controladores	609	595
(Depreciação acumulada)	(162)	(181)	TOTAL DO PASSIVO	530.352	349.555
INTANGÍVEL (nota 11)	-	-			
Gastos de organização e expansão	165	227			
(Amortização acumulada)	(165)	(227)			
TOTAL DO ATIVO	530.352	349.555			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VR S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>10.246</u>	<u>7.554</u>
Operações de crédito	38	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	10.208	7.554
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>(10.863)</u>	<u>(6.004)</u>
Operações de captação no mercado	(10.863)	(6.004)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>(617)</u>	<u>1.550</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>2.282</u>	<u>(3.011)</u>
Receitas de prestação de serviços (nota 18)	6.341	396
Despesas de pessoal	(2.410)	(2.461)
Outras despesas administrativas (nota 19)	(3.229)	(2.698)
Despesas tributárias	(275)	(160)
Resultado de participação em controlada (nota 9)	1.743	1.410
Despesas provisões operacionais	(31)	-
Outras receitas operacionais (nota 20)	733	1.450
Outras despesas operacionais (nota 21)	(590)	(948)
RESULTADO OPERACIONAL	<u>1.665</u>	<u>(1.461)</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(18)	4
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O RESULTADO	<u>1.647</u>	<u>(1.457)</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (nota 14)	<u>(99)</u>	<u>(116)</u>
Provisão de IRPJ e CSLL	(99)	(116)
Participação de não controladores nos resultados de controlada	(8)	(8)
LUCRO LÍQUIDO/ (PREJUÍZO) DO SEMESTRE	<u><u>1.540</u></u>	<u><u>(1.581)</u></u>
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) POR AÇÃO EM REAIS	<u><u>0,26</u></u>	<u><u>(0,27)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VR S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital realizado	Reservas de capital	Reservas de Lucros Reserva legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Participação de Não Controladores	Total Patrimônio Líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	146.248	543	7.181	169	(74.650)	79.491	587	80.078
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	(1.581)	(1.581)	8	(1.573)
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	(62)	-	(62)	-	(62)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018	<u>146.248</u>	<u>543</u>	<u>7.181</u>	<u>107</u>	<u>(76.231)</u>	<u>77.848</u>	<u>595</u>	<u>78.443</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	146.248	543	7.181	124	(76.237)	77.859	601	78.460
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	1.540	1.540	8	1.548
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	1	-	1	-	1
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019	<u>146.248</u>	<u>543</u>	<u>7.181</u>	<u>125</u>	<u>(74.697)</u>	<u>79.400</u>	<u>609</u>	<u>80.009</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VR S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019	2018
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) AJUSTADO	(621)	(4.165)
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	1.540	(1.581)
Depreciações e amortizações	5	2
Resultado de participação em controlada	(1.743)	(1.410)
Provisões para riscos	(522)	(1.292)
Imposto de renda e contribuição social correntes provisionados	99	116
Imposto de renda e contribuição social pagos no semestre	(99)	(92)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS	(2.235)	2.732
Redução das aplicações em operações compromissadas	(38.612)	(66.370)
Aumento das aplicações em depósitos interfinanceiros	5.057	3.046
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	2.394	(149)
Redução de depósitos	35.959	64.581
Redução das obrigações por operações compromissadas	-	399
(Aumento) redução em relações interfinanceiras e interdependências	(10.175)	447
Redução de operações de crédito	283	-
Redução de outros créditos	223	1.022
Aumento de outros valores e bens	2	12
(Redução) aumento de outras obrigações	2.634	(256)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-	(18)
Aquisição de Imobilizado de Uso	-	(18)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-	(18)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(2.955)	(1.543)
(REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(2.955)	(1.543)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	3.856	3.989
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	901	2.446
(REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(2.955)	(1.543)

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO
CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

BANCO VR S.A.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco VR S.A. (“Banco”) opera como banco múltiplo, na forma da Resolução nº 1.524/88 do Banco Central do Brasil - BACEN, autorizado a desenvolver suas operações através das carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento.

Atualmente as operações de captações do Banco são realizadas substancialmente com partes relacionadas, vide nota 22.

O Banco VR S.A. é a instituição líder do Conglomerado Prudencial.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL E BASE DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco VR S.A. e sua controlada (“Consolidado Prudencial”), foram elaboradas e estão apresentadas em cumprimento à Resolução BACEN nº 4.280/2013 e Circular BACEN nº 3.701/2014 e também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com as disposições da Lei nº 6.404/1976 (Lei das SAs) e respectivas alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, associadas aos normativos expedidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN), no que forem aplicáveis.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial têm finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, incluem as demonstrações do Banco e de sua controlada, VR Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., cuja participação do Banco em seu capital social é de 95,46%. Os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados oriundos das transações entre as instituições foram eliminados. As demonstrações do Banco e de sua controlada, estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e normas específicas expedidas pelo BACEN e através dos critérios estabelecidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO
CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Para fins de elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução CMN nº 3.604/08, são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo de aplicação inferior a 90 dias quando da sua aplicação, que possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor justo. Entre os recursos disponíveis com essas características, são classificados como equivalentes de caixa somente aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

b) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes a períodos futuros são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas e taxas flutuantes são atualizadas até a data do balanço.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São avaliadas pelo montante aplicado acrescido dos rendimentos incorridos até a data dos balanços. É constituída provisão para ajuste a valor de mercado, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/2001, foram classificados na categoria de títulos disponíveis para venda, os quais estão avaliados pelos seus valores de mercado, em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada “Ajustes de avaliação patrimonial”.

e) Outros Créditos diversos

São representados substancialmente por depósitos judiciais e créditos tributários, registrados por seus valores históricos.

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO
CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

f) Investimentos

Os investimentos em controladas são registrados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados pelo valor de custo, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

g) Imobilizado de uso

É registrado pelo valor de custo, deduzido de depreciação acumulada e da provisão para perda no valor recuperável dos bens, quando aplicável, e inclui direitos que tem por objeto bens corpóreos destinados à manutenção da atividade da entidade, decorrentes de operações que transferem à entidade os benefícios, riscos e controle desses bens. A depreciação é calculada pelo método linear e as principais taxas anuais são: 20% para equipamentos de processamento de dados e 10% para outros bens.

h) Intangível

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos amortização acumulada, e provisão para perda no valor recuperável dos bens quando aplicável. A amortização dos Gastos com Implantação de Sistemas é calculada pelo método linear, a taxa anual de 10%.

i) Valor recuperável de ativos

A Resolução CMN nº 3.566/2008, dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas no valor recuperável de ativos, e determina o atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 01, de 14.09.2007, do Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

Em 30 de junho de 2019 e 2018, a Administração não tem conhecimento de quaisquer ajustes relevantes que possam afetar a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo.

j) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos “pro-rata-temporis”.

k) Ativos e passivos contingentes, provisão e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuadas de acordo com as determinações estabelecidas no pronunciamento técnico

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO
CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

CPC 25 do comitê de pronunciamentos contábeis, aprovado pela resolução nº 3.823 do BACEN de 16 de dezembro de 2009.

Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Passivos contingentes - são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.

Provisões - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseadas na opinião de assessores jurídicos e da Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa, for provável uma saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança. As ações relativas a causas trabalhistas e cíveis classificadas como perdas prováveis ou possíveis pelos assessores jurídicos e prováveis pela Administração são contabilizados com base na expectativa de perda da Administração, e divulgados em notas explicativas.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais ou administrativas onde estão sendo contestadas a legalidade ou constitucionalidade de tributos e contribuições.

l) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real, acrescido de adicional de 10% sobre a parte desse lucro que excedeu a R\$ 240 nos exercícios. A contribuição social foi calculada sobre o lucro líquido antes do imposto de renda, à alíquota de 15% de janeiro a 31 de agosto de 2015 e 20% de 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018, conforme a Medida Provisória 675, de 21 de maio de 2015, convertida na Lei n.º 13.169 em 06 de outubro de 2015.

m) Estimativas contábeis

A preparação das informações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortizações de ativos intangíveis e (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de créditos de liquidação duvidosa, perdas por impairment e dos riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. Os valores de eventual liquidação destes ativos e

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO
CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

n) Investimentos em controladas

Os investimentos em empresa controlada estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Disponibilidades	270	425
Aplicações em operações compromissadas (*)	<u>631</u>	<u>2.021</u>
	<u>901</u>	<u>2.446</u>

(*) Estão sendo classificados como caixa e equivalentes de caixa, somente os montantes de aplicações que possuem conversibilidade imediata em caixa, que se destinam a cumprir com obrigações de curto prazo.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Aplicações no mercado aberto – posição bancada (b)	<u>361.450</u>	<u>266.776</u>
Letras do Tesouro Nacional	126.161	244.774
Notas do Tesouro Nacional	<u>361.450</u>	<u>266.776</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>12.639</u>	<u>21.241</u>
CDI – Não Ligadas (a)	8.103	11.115
CDI – Ligadas (b)	<u>4.536</u>	<u>10.126</u>
	<u>374.089</u>	<u>288.017</u>

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO
CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

(a) As aplicações com depósitos interfinanceiros possuem rendimentos que variam entre 103% a.a. a 107,5% a.a. do CDI (2018 - 103% a.a. a 108,5% a.a. do CDI), com vencimentos entre 15/07/2019 a 26/08/2019 (2018 – 02/07/2018 a 27/08/2018).

(b) As aplicações no mercado aberto são compostas por operações compromissadas com lastro em títulos públicos e possuem vencimento de até 90 dias.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Classificação de títulos e valores mobiliários por categoria

	2019			
	<u>Valor de Custo Atualizado</u>	<u>Após 360 dias</u>	<u>Total</u>	<u>Ajuste valor de mercado contrapartida do PL</u>
<u>Títulos disponíveis para venda:</u>				
Notas do Tesouro Nacional (**)	2.160	2.285	2.285	125
	<u>2.160</u>	<u>2.285</u>	<u>2.285</u>	<u>125</u>

	2018			
	<u>Valor de Custo Atualizado</u>	<u>Após 360 dias</u>	<u>Total</u>	<u>Ajuste valor de mercado contrapartida do PL</u>
<u>Títulos disponíveis para venda:</u>				
Letras do Tesouro Nacional (*)	2.322	2.374	2.374	52
Notas do Tesouro Nacional (**)	2.080	2.135	2.135	55
	<u>4.402</u>	<u>4.509</u>	<u>4.509</u>	<u>107</u>

Rendimentos contratados dos papéis

(*) Possui rendimentos de 10,43% ao ano em 2018.

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO
CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

(**) Possui rendimentos indexados ao IPCA+5,66% ao ano em 2019 e 2018.

Os títulos públicos encontram-se custodiados na Selic - Sistema Especial de Liquidação e de Custódia.

O Banco não operou com instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2019 e 2018.

7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Pagamentos e recebimentos a liquidar (*)	94.226	136
Créditos vinculados	40	31
Correspondentes	<u>311</u>	<u>14</u>
Total	<u>94.577</u>	<u>181</u>

(*) Valores a receber junto a VR Benefícios e Serviços de Processamento Ltda. (Controlada em conjunto), atribuídas ao Banco pela realização das antecipações de recebíveis aos ECs. (Estabelecimentos comerciais) a partir da compra dos recebíveis dos ECs pelo Banco.

8. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Devedores por depósitos em garantia (nota 16.a)	13.490	13.564
Imposto de renda a compensar (a)	397	363
Valores a receber	98	100
Outros	<u>120</u>	<u>114</u>
	<u>14.105</u>	<u>14.141</u>
Curto Prazo	535	482
Longo Prazo	13.570	13.659

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

9. INVESTIMENTO - PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADA NO PAÍS

	VR Benefícios e Serviços de Processamento Ltda. Controlada em Conjunto	
	2019	2018
% de participação no Capital Social	<u>31,03%</u>	<u>31,03%</u>
Patrimônio Líquido	144.801	135.959
Lucro líquido / (Prejuízo)	5.616	4.402
Valor contábil do investimento	44.938	42.238
Resultado de equivalência patrimonial	1.743	1.410

A participação em controlada, avaliada pelo método de equivalência patrimonial, foi apurada de acordo com os balanços na data-base de 30 de junho de 2019 e 2018.

10. IMOBILIZADO

	<u>Taxas anuais de depreciação</u>	<u>2019</u>			<u>2018</u>		
		<u>Custo corrigido</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Custo corrigido</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>
Instalações	10	45	(45)	-	45	(45)	-
Máquinas e equipamentos	10	53	(48)	5	53	(48)	5
Móveis e equipamentos	10	8	(7)	1	34	(34)	-
Equipamentos de informática	20	<u>100</u>	<u>(62)</u>	<u>38</u>	<u>74</u>	<u>(54)</u>	<u>20</u>
		<u>206</u>	<u>(162)</u>	<u>44</u>	<u>206</u>	<u>(181)</u>	<u>25</u>

11. INTANGÍVEL

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO
CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Outros gastos diferidos	165	227
Amortização acumulada	<u>(165)</u>	<u>(227)</u>
	<u>=</u>	<u>=</u>

Em 30 de junho de 2019 e 2018, o intangível está representado por gastos com implantação e aquisição de softwares.

12. DEPÓSITOS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Depósitos à vista	803	1.983
Depósitos a prazo	<u>419.274</u>	<u>248.676</u>
	<u>420.077</u>	<u>250.659</u>
Curto Prazo	1.173	2.383
Longo Prazo	418.904	248.276

A principal fonte de captação CDBs pré-fixados indexados ao CDI, sendo aproximadamente 3,03% do volume de captação emitido aos seus Acionistas/Controladores e 96,97% são emitidos para empresas ligadas ao Grupo (nota 22).

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisão para impostos e contribuições a recolher (nota 15)	297	287
Provisão para riscos fiscais (notas 15 e 16.b)	12.208	12.027
Provisão para riscos trabalhistas (nota 16.b)	1.626	2.145
Provisão para outros riscos – cíveis (nota 16.b)	281	324
Provisão para pagamentos a efetuar	452	453
Valores a pagar a sociedades ligadas (a)	4.879	4.879
Pagamento a fornecedor (b)	10.221	-
Outros	<u>221</u>	<u>153</u>

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO
CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>30.185</u>	<u>20.268</u>
Curto Prazo	16.070	5.772
Longo Prazo	14.115	14.496

- a) O Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) foi instituído pela Lei No. 13.496/17. Em conformidade com o art. 2º., parágrafo 2º, o Banco utilizou Prejuízo Fiscal de Base Negativa de sua controladora, Szajman Participações Societárias S.A. para pagamento de seus débitos perante a RFB, desta forma, o Banco possui um valor a pagar a sua controlada referente a aquisição desses créditos.
- b) Valores referentes a pagamentos a serem realizados aos Ecs (estabelecimentos comerciais), devido a compra dos recebíveis, junto a VR Benefícios e Serviços de Processamento Ltda. (Controlada em conjunto).

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Segue a demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidente sobre as operações do semestre:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social após as participações	1.647	(1.457)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(659)	(711)
Exclusões (adições):	<u>(773)</u>	<u>(1.093)</u>
Resultado de participação em controlada	(697)	(635)
Outras	<u>(76)</u>	<u>(458)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(99)	(116)

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO
CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Impostos e contribuições a recolher	297	286
Provisão para riscos fiscais (nota 13 e 16.b)	<u>12.208</u>	<u>12.027</u>
	<u>12.505</u>	<u>12.313</u>
Curto Prazo	297	286
Longo Prazo	12.208	12.027

16. PROVISÃO, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O Banco é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

a) Devedores por depósitos em garantia

	<u>Fiscais</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2018	11.708	2.154	251	14.113
Depósitos	-	76	-	76
Baixas por pagamento (nota 21)	-	<u>(625)</u>	-	<u>(625)</u>
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>11.708</u>	<u>1.605</u>	<u>251</u>	<u>13.564</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2019	11.708	1.646	250	13.604
Depósitos	-	133	-	133
Baixas por pagamento (nota 21)	-	<u>(247)</u>	-	<u>(247)</u>
Saldo em 30 de junho de 2019	<u>11.708</u>	<u>1.532</u>	<u>250</u>	<u>13.490</u>

b) Provisão para riscos e obrigações legais por natureza

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO
CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisão para riscos fiscais (nota 15)	12.208	12.027
Provisão para riscos trabalhistas	1.626	2.145
Provisão para outros riscos – cíveis (nota 13)	<u>281</u>	<u>324</u>
Total	<u>14.115</u>	<u>14.496</u>

c) Movimentação das provisões para riscos e obrigações legais

	<u>Fiscais</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2018	11.938	2.992	453	15.383
Constituição (1)	89	115	-	204
Baixas (2)	<u>-</u>	<u>(962)</u>	<u>(129)</u>	<u>(1.091)</u>
Saldo Final em 30 de junho de 2018	<u>12.027</u>	<u>2.145</u>	<u>324</u>	<u>14.496</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2019	12.117	1.860	293	14.270
Constituição (1)	91	112	-	203
Baixas (2)	<u>-</u>	<u>(346)</u>	<u>(12)</u>	<u>(358)</u>
Saldo Final em 30 de junho de 2019	<u>12.208</u>	<u>1.626</u>	<u>281</u>	<u>14.115</u>

- 1) Valor referente a constituição de provisão registrada em outras despesas operacionais (nota n°.21).
- 2) Reversão de provisão de riscos cíveis e trabalhistas, devido a encerramento de processos, registrado em outras receitas operacionais (nota n°.20).

Riscos Trabalhistas

São ações movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas. As ações são controladas individualmente e as provisões são constituídas com base na jurisprudência, no histórico de pagamentos realizados, inclusive nos acordos celebrados em ações trabalhistas e na fase processual de cada ação.

Riscos Cíveis

São ações judiciais movidas de caráter indenizatórios e relativas a indenização por dano material e/ou

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

moral, referentes à relação de consumo, versando, basicamente, com protesto indevido, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito.

As ações são controladas individualmente e provisionadas de acordo com a avaliação de êxito e classificação de acordo com os assessores jurídicos e levando em consideração a situação de cada processo, a lei e a jurisprudência.

Riscos Fiscais e Obrigações Legais Tributárias

Riscos Fiscais contemplam as constituições de impostos contingenciados do período e contabilizados em "Outras Despesas Operacionais". O principal processo e:

- ✓ IRPJ - Correção Monetária do IRRF, ocorrido em 1991, pela legislação vigente neste ano, para ser compensado com o IRPJ em 1992, ano-base 1991.

Em 30 de junho de 201 e 2018, os processos existentes e os respectivos depósitos judiciais e provisões constituídas são resumidos a seguir:

	2019			2018		
	Quantidade de Ações	Provisão contábil	Depósito judicial	Quantidade de Ações	Provisão contábil	Depósito judicial
Fiscais						
Provável	1	3.053	1.906	1	2.872	1.906
Possível	1	169	66	1	169	66
Remota	1	8.986	9.736	1	8.986	9.736
Trabalhista						
Provável (*)	9	1.626	1.532	19	2.142	1.602
Remota	-	-	-	1	3	3
Cíveis						
Provável	-	-	-	-	-	-
Possível	-	-	-	2	13	-
Remoto	4	281	250	6	311	251
Ativo não Circulante	-	-	13.490	-	-	13.564
Passivo não Circulante	-	14.115	-	-	14.496	-

(*) As probabilidades de perdas das referidas causas são consideradas pelos assessores jurídicos como possíveis ou remotas, no entanto, ou por possuírem depósitos judiciais ou por fatores específicos, são considerados pela Administração como processos com indicativos de risco de perda provável para o Banco, tendo a mesma julgado adequada a constituição de provisão para contingências.

17. CAPITAL SOCIAL

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO
CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

O capital social está representado em 30 de junho de 2019 e de 2018, por 5.941.482 ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas domiciliados no País, no montante de R\$ 146.248.

O Estatuto Social prevê a destinação de 5% do lucro líquido semestral como reserva legal e a distribuição de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação societária e, quando for o caso, conforme as resoluções da Assembleia Geral.

18. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Rendas por serviço de pagamento (a)	5.152	-
Rendas de tarifas bancárias	1.188	396
Outras	<u>1</u>	<u>-</u>
	<u>6.341</u>	<u>396</u>

(a) Receitas auferidas através de contrato firmado, junto a VR Benefícios e Serviços de Processamento Ltda. (Controlada em conjunto), atribuídas ao Banco pela realização das antecipações de recebíveis aos ECs. (Estabelecimentos comerciais) a partir da compra dos recebíveis dos ECs pelo Banco.

19. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas de aluguéis	7	29
Despesas de comunicações	54	51
Despesas de processamento de dados	1.112	895
Despesas de serviços de terceiros	580	409
Despesas de serviços de vigilância e segurança	160	159
Despesas de serviços de técnicos e especializados	185	481
Despesas de publicações	162	156
Despesas de serviços do sistema financeiro	693	404
Despesas de amortização e depreciação	2	2
Outras	<u>274</u>	<u>112</u>
Total	<u>3.229</u>	<u>2.698</u>

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO
CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

20. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Reversão de provisões diversas	308	308
Reversão de provisões trabalhista e cíveis (nota 16)	358	1.090
Remuneração de impostos a compensar	8	3
Ganhos de processos judiciais	58	39
Outras	<u>1</u>	<u>10</u>
	<u>733</u>	<u>1.450</u>

21. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisão para riscos fiscais e obrigações legais (a)	342	195
Acordo de processos e baixa por pagamento (b)	247	675
Outras	<u>1</u>	<u>78</u>
	<u>590</u>	<u>948</u>

(a) Valor referente a constituição de provisão para riscos fiscais e obrigações legais.

(b) Refere-se a resgate de depósitos judiciais da contraparte conforme acordos celebrados em ações trabalhistas.

22. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração da Administração

Em 30 de junho de 2019, a remuneração total do pessoal chave da administração foi de R\$ 63 (R\$ 60 em 2018), a qual é considerada benefício de curto prazo.

b) Outras Informações – Operações de Crédito

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO
CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

Conforme a Resolução nº 4.693/18 do Banco Central do Brasil, instituições financeiras e sociedades de arrendamento mercantil podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas as seguintes condições:

- As operações de crédito com partes relacionadas somente podem ser realizadas em condições compatíveis com as de mercado sem benefícios adicionais ou diferenciados comparativamente às operações deferidas aos demais clientes de mesmo perfil das respectivas instituições.
- O somatório dos saldos das operações de crédito contratadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do valor relativo ao patrimônio líquido ajustado, observados os seguintes limites máximos individuais:
 - 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural; e
 - 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica.

Não são concedidos empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores ou seus familiares.

c) Transação com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições normais de mercado, no que se refere aos prazos de vencimento e às taxas de remuneração pactuadas. Os saldos nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, podem ser resumidos como segue:

	2019		2018	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
SZAJMAN PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A. (Controladora)				
Depósitos à vista	(3)	-	(14)	-
Captações em depósitos a prazo	(1.566)	(40)	(1.504)	(45)
VR ALUGUEIS E SERVIÇOS S.A.				
Depósitos a vista	(39)	-	(49)	-
Captações em depósitos a prazo	(12.736)	(322)	(6.212)	(163)
VR EMPR. PARTIC. E SERVIÇOS LTDA.				
Depósitos à vista	-	-	(15)	-

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO
CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

Captações em depósitos a prazo	(6)	-	(110)	(20)
VR BENEFÍCIOS E SERV. DE PROC. LTDA.				
Depósitos à vista	(305)	-	(1.059)	-
Captações em depósitos a prazo	(313.736)	(7.944)	(171.827)	(3.795)
VALE REF.ADM.ASS.CORRET.SEG. LTDA.				
Depósitos à vista	(8)	-	(6)	-
Captações em depósitos a prazo	(28)	(1)	(37)	(1)
VR CAPITAL HOLDINGS LTDA.				
Depósitos à vista	-	-	(13)	-
Captações em depósitos a prazo	-	-	(232)	(7)
VR PRESTAÇÃO DE SERV. ADM. LTDA.				
Depósitos à vista	(13)	-	(10)	-
Captações em depósitos a prazo	(166)	(4)	(250)	(7)
VR ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS LTDA.				
Depósitos à vista	(11)	-	(4)	-
Captações em depósitos a prazo	(2.701)	(68)	(2.273)	(75)
SMART.NET HOLDINGS S.A.				
Depósitos à vista	(4)	-	(16)	-
Captações em depósitos a prazo	(335)	(8)	(296)	(9)
VR DESENVOLVIMENTO DE NEGOCIOS S.A.				
Depósitos à vista	(3)	-	(14)	-
Captações em depósitos a prazo	(338)	(9)	(355)	(11)
VR IMOVEIS E SERVIÇOS LTDA.				
Depósitos à vista	(13)	-	(12)	-
Captações em depósitos a prazo	(2.063)	(52)	(2.180)	(56)
VR DESENVOLVIMENTO IMOBILIARIO S.A.				
Depósitos à vista	-	-	(19)	-
Captações em depósitos a prazo	-	-	(55.377)	(1.420)
VR CAPITAL PARTICIPAÇÕES LTDA.				
Depósitos à vista	-	-	(3)	-

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

Captações em depósitos a prazo	-	-	(126)	(4)
VR HOLDINGS S.A.				
Depósitos à vista	(15)	-	(17)	-
Captações em depósitos a prazo	(72.545)	(1.837)	(100)	(1)
Outras empresas do grupo				
Depósitos à vista	(20)	-	(31)	-
Captações em depósitos a prazo	(386)	(10)	-	-
Acionistas e seus familiares:				
Depósitos à vista	(350)	-	(467)	-
Captações em depósitos a prazo	(12.674)	(321)	(7.357)	(222)
TOTAL				
Depósitos à vista	(784)	-	(1.749)	-
Captações em depósitos a prazo	(419.280)	(10.616)	(248.236)	(5.836)

23. ACORDO DA BASILEIA

O BACEN emitiu em 1º de março de 2013, cuja vigência se deu a partir de 1º de outubro de 2013, um conjunto de normativos que regulamentam as recomendações do Comitê Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras. Conhecidas como Basileia III, as novas regras buscam aprimorar a capacidade destas instituições em absorver os impactos de eventuais crises, fortalecendo a estabilidade financeira e aumentando a quantidade e a qualidade do capital regulamentar.

Estes normativos tratam dos seguintes assuntos:

- Nova metodologia de apuração do capital regulamentar (Patrimônio de Referência - PR), que continuará a ser dividido nos níveis I e II. (Resolução 4.193).
- Nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal. (Resolução 4.192).

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente àquelas que atuam no ramo segurador.

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO
CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

No quadro a seguir, estão demonstradas a apuração das exigibilidades de patrimônio de referência e o índice de Basileia:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Patrimônio de referência para comparação com os ativos ponderados pelo risco (RWAs)		
Patrimônio de referência Nível I	<u>75.028</u>	<u>75.394</u>
Patrimônio líquido	75.028	75.394
Ajustes prudenciais (Resolução 4.192/13)	-	-
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	<u>180.159</u>	<u>80.985</u>
Exposição ao risco de crédito - RWAcpad (anteriormente Pepr)	155.799	60.537
Risco operacional - RWAopad (anteriormente Popr)	24.360	20.448
Patrimônio de referência mínimo exigido	14.413	6.985

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve qualquer evento subsequente que requeira ajuste ou divulgação para as demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2019.
